

08. Hino: Castelo Forte

1. Castelo Forte é nosso Deus, /defesa e boa espada; / da angústia livra desde os céus / nossa alma atribulada. / Investe Satã / com hábil afã / e sabe lutar / com força e ardil sem par; / igual não há na terra.
2. Sem força para combater, / teríamos perdido. / Por nós batalha e irá vencer / quem Deus tem escolhido. / Quem é vencedor? Jesus Redentor, / O próprio Jeová, / pois outro Deus não há; / triunfará na luta.
3. O mundo venham assaltar / demônios mil, furiosos, / jamais nos podem assombrar, / seremos vitoriosos. / Do mundo opressor, / com todo rigor / julgado ele está; / vencido cairá / por uma só palavra.
4. O Verbo eterno ficará, / sabemos com certeza, / e nada nos perturbará / com Cristo por defesa. / Se vierem roubar / os bens, vida e o lar - / que tudo se vá! / Proveito não lhes dá. / O céu é nossa herança.

09. Oração – Pela divulgação do Evangelho

Amado Senhor e Salvador. Conheces as multidões humanas que, afastadas de ti, trilham seus próprios caminhos, sem viva esperança, indo ao encontro da morte eterna. Rogamos-te por todos os pregadores de teu Evangelho – queiras provê-los de coragem, força, alegria, fidelidade à tua Palavra e abençoar o seu trabalho com fruto abundante.

Ajuda-nos para que cada um em seu lugar, seja testemunha de teu imenso amor.

Ensina-nos a viver de acordo com a tua vontade, para que por nós muitos sejam conduzidos a ti e assim todos nós sejamos obreiros úteis em tua seara, para louvor de tua glória no Dia Derradeiro.

Chegamos a ti, confiantes em teu amor a acolhimento. Amém.

10. Oração do Pai Nosso – em conjunto.

11. Bênção (em conjunto): O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

Deus abençoe a IELB e este Culto Doméstico e todos os participantes!



Contatos: martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761

Culto Doméstico – 15/2020 – 28/junho/2020

1. Saudação e acolhimento (pelo líder)

2. Invocação: Iniciamos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre!

3. Oração – Lembrando o 116º aniversário da IELB

Louvado sejas, Senhor, nosso Deus e Deus de nossos pais. Recordamos hoje toda a tua fidelidade e misericórdia que demonstraste para com a tua Igreja, através de todos os 116 anos da IELB. Rogamos-te: Continua também no futuro sendo o nosso escudo e amparo. Protege a tua Igreja com a tua mão poderosa, de modo que ela possa abrigar-se confiantemente à sombra de tuas asas. Guarda-nos de todos os perigos. Ajuda-nos para sermos fiéis na fé de nossos antepassados e para permanecermos firmes no fundamento que está posto, Jesus Cristo, nosso Salvador. Afasta de nós o espírito de discórdia e não deixes diminuir a fé nem esfriar o amor. Abençoa o Culto de hoje, por tua graça e amor. Amém.

4. Hino 213 (HL) – Louvor pelos 116 anos da IELB

1. Louva ao Senhor, potentíssimo Rei das alturas. / Canta, minha alma, / jubila com todas criaturas. / Vinde, exultai! / Harpas, saltérios tocai, / Gratos por tantas venturas.

2. Louva ao Senhor que com grande potência governa. / Sobre asas de águia te leva / à morada paterna; / Que te mantém / como melhor te convém: / Sua bondade é tão terna.

3. Louva ao Senhor por fazer-te assim maravilhoso. / Dando-te vida e saúde, / é teu Pai mui bondoso, / Pois na aflição / ele te dá proteção / Sob suas asas, gracioso.

4. Louva ao Senhor, / que abençoa-te visivelmente. / Chove, amoroso, dos céus / seus dons, torrencialmente. / Lembra-te bem: / com seu amparo ele vem; / Pois o Senhor é clemente.

5. Leitura – Salmo 119.153-160

6. Confissão de fé – Credo Apostólico

7. Reflexão – Texto: Mt 9.10-13. Destaque: “*Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores [ao arrependimento]*” (Mt 9.13 – ARA).

Tema: Misericórdia quero!

Um sociólogo estava sendo entrevistado num programa na TV sobre os relacionamentos humanos neste tempo de pandemia. Destacou que o longo confinamento e convívio social em espaço limitado está gerando conflitos e separações de casais. Enfatizou, no entanto, que os cristãos têm uma vantagem porque superam mais facilmente as dificuldades causadas pelo prolongado período de convívio em pequenos espaços (casas), devido à fé e ao vínculo amoroso de compreensão, de ajuda mútua, de perdão cultivado por eles.

Este pronunciamento me levou a pensar sobre como deve ser nosso convívio com os familiares, irmãos de fé e pessoas em geral, especialmente quando surgem algumas dificuldades e desvios de comportamento de alguém próximo a nós.

Lembrei do texto de Mateus 9.10-13, com o título “*Jesus come com pecadores*”, que narra um fato de como Jesus acolheu pessoas em sua casa. O procedimento de Jesus neste episódio nos fornece ensinamentos preciosos.

Lemos que Jesus estava “*em casa, à mesa*” e que publicanos e pecadores vieram e “*tomaram lugares com Jesus e seus discípulos*”. Isto significa que foram aceitos para participarem da refeição na companhia de Jesus e seus discípulos.

Este fato levou os fariseus a questionar a presença de publicanos e pecadores: “*Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?*” Esta pergunta revela a arrogância dos fariseus e a ignorância a respeito da missão de Jesus no mundo. Os fariseus sempre achavam que eram os bons e perfeitos – e condenavam os outros.

Jesus reage e diz: “*Os sãos não precisam de médicos, e, sim, os doentes*”. E complementa: “**Misericórdia quero, e não holocaustos ...**”

Esta reação de Jesus é uma clara afirmação de que Ele veio para salvar a humanidade pecadora. Fica claro também que “*todos pecaram e carecem da glória de Deus*” (Rm 3.23).

Não há ninguém que pode dizer que é melhor do que os outros, por duas razões: 1. Todos pecaram; 2. Todos dependem do favor de Deus, do seu amor, misericórdia e do perdão de Deus, conquistado por Jesus para nós!

Jesus criticou severamente a hipocrisia dos fariseus e de todos os que se acham melhores do que outros e entendem que por alguma obra praticada

(no caso, holocausto) estão quites com Deus e não necessitam do Salvador. Que engano!

Por que Jesus condena os falsos holocaustos? A lei dos holocaustos, estabelecia: “*Quando alguma pessoa pecar, e cometer ofensa contra o Senhor ... (Lv 6.2). Continua: “E, por sua oferta pela culpa, trará, do rebanho, ao Senhor um carneiro sem defeito ...” (Lv 6.6). E, ainda: “E o sacerdote fará expiação por ela diante do Senhor, e será perdoada de qualquer de todas as coisas que fez ...” (Lv 6.7). Os fariseus não reconheciam culpa, pois se achavam perfeitos. É por esta razão que Jesus diz: “Misericórdia quero e não holocaustos”. Deus não estava interessado em falsos sacrifícios de bois e carneiros.*

É triste perceber que os “fariseus” da atualidade relutam em reconhecer seus pecados e desprezam, condenam e se afastam dos que tiveram um tropeço na vida, sem lhes dar uma chance de recomeçar na vida.

Jesus acolhe os que se arrependem e creem nele, por maior que tenha sido a lama do pecado na vida deles. Assim também sabemos acolher aqueles que precisam de uma mão pacificadora estendida aos que dela necessitam.

Temos entre nós atitudes semelhantes das que tiveram os fariseus?

Por que nem sempre sabemos perdoar e acolher aquele que caiu e se desviou, mas que anseia pelo perdão e reintegração no convívio com os familiares, com os irmãos e com a igreja? Jesus disse: “**MISERICÓRDIA QUERO!**”

Jesus é especialista em transformar os fracassos de pessoas em sucesso, mediante o perdão e o fortalecimento daqueles que vêm a Ele com humildade, reconhecendo seus pecados e crendo nele!

Analisemos as nossas atitudes diante de Deus e das pessoas em nossa volta. Aos que tropeçaram, ofereçamos a oportunidade de recuperação. Sejam portadores do amor de Deus, não apenas de palavra, mas de fato e de verdade, sabendo pedir perdão e perdoar e acolher!

No último dia 24 deste mês celebramos o 116º aniversário da IELB. Durante todos esses anos a IELB anunciou o evangelho da reconciliação com Deus que informa: “*... pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus*” (Ef 2.8). Somos gratos a Deus porque Ele nos perdoou, acolheu e abençoou.

Deus nos capacite para que sejamos gratos por esta graça maravilhosa e para que pratiquemos este amor no relacionamento com os nossos familiares, colegas, irmãos e todas as pessoas em nossa volta! Amém.

Martinho Sonntag